



Resumos do IX Congresso Brasileiro de Agroecologia – Belém/PA – 28.09 a  
01.10.2015

**Problemáticas na agricultura familiar do povoado Rainha dos Anjos, Itapicuru-  
BA**

*Problems in the town of family farm Rainha dos Anjos, Itapicuru –Ba*

NASCIMENTO, Claudiele Cezar do<sup>1</sup>; SILVA, Natali Azevedo<sup>2</sup>; COSTA, Natanaelma  
Silva da<sup>3</sup>; LIMA, Andréia Santos de Lima; MEDEIROS, Marcos Barros de

1 Universidade Federal da Paraíba, [claudyellecesar@gmail.com](mailto:claudyellecesar@gmail.com); 2 Universidade  
Federal da Paraíba, [nattyazevedo@hotmail.com](mailto:nattyazevedo@hotmail.com); 3 Universidade Federal da  
Paraíba, [ampnatanaelma2@yahoo.com.br](mailto:ampnatanaelma2@yahoo.com.br) 4 Universidade Federal da Paraíba,  
[andreiaciagra@hotmail.com](mailto:andreiaciagra@hotmail.com), 5 Universidade Federal da Paraíba,  
[mbmdeir@gmail.com](mailto:mbmdeir@gmail.com)

**SEÇÃO TEMÁTICA: CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO AGROECOLÓGICO**

**Resumo**

O trabalho objetiva analisar e discutir as problemáticas da agricultura familiar do Povoado Rainha dos Anjos, município de Itapicuru-BA. Para obter as informações foram aplicados 20 questionários compostos de 14 questões, com perguntas objetivas e subjetivas, sendo entrevistadas 20 famílias. A produção agrícola familiar da região é resultante da combinação de várias culturas, como a criação de animais, mandioca, milho e feijão. Tem enfrentado muitas dificuldades, tais como: acesso à políticas públicas, o custo da produção, o valor agregado aos produtos são considerados baixos e a comercialização é instável, falta capacitação para a efetiva administração das propriedades familiares, além de outros percalços que interferem negativamente no sucesso da produção. Foi constatado que os agricultores se sentem frustrados em relação ao poder público, sendo ainda verificada a necessidade de maior investimento e ampliação de políticas públicas para a agricultura familiar.

**Palavras-chave:** Obstáculos; Produção agrícola.

**Abstract:**

The paper aims to analyze and discuss the problems of family farming town of Queen of Angels, municipality of Itapicuru-BA. For information were applied 20 compounds questionnaires of 14 questions with objective and subjective questions, and interviewed 20 families. The family agricultural output results from the combination of various cultures, such as livestock, cassava, maize and beans. Has



faced many difficulties, such as access to public policies, the cost of production, the value added to products are considered low and the market is unstable, lack training for the effective management of family farms, and other mishaps that interfere negatively in Successful production. It was found that farmers are frustrated over the government, still being verified the need for greater investment and expansion in public policies for family farms.

**Keywords:** Obstacles; Agricultural production

### **Introdução**

De forma simplificada a agricultura familiar é aquela que desenvolve suas atividades com o trabalho dos membros da família, empregando mão-de-obra assalariada de forma apenas complementar. (BRASIL. LEI Nº 11.326). Segundo o IBGE (2006)), existiam no Brasil 5,2 milhões de estabelecimentos agropecuários, dos quais 4,4 milhões eram classificados como familiares, dado esse que denota o quão expressivo é a agricultura familiar no território nacional.

Essa atividade sempre teve um papel crucial dentro do desenvolvimento da civilização, no entanto o atual cenário mundial coloca a produção familiar dentro de um contexto socioeconômico próprio e delicado, acentuado no tocante a desigualdade social vigente no campo (GUILHOTO, AZZONI e ICHIHARA, 2014). Além dos problemas de caráter socioeconômico podemos destacar vários outros dentro da prática da agricultura familiar. Com isso o objetivo desse trabalho foi identificar as problemáticas existentes no Povoado Rainha dos Anjos, município de Itapicuru-Ba.

### **Metodologia**

O estudo foi desenvolvido no Povoado Rainha dos Anjos no município de Itapicuru-BA, o povoado é constituído por 230 famílias.

O levantamento das informações foi obtido com a realização de entrevistas com as famílias dos agricultores locais, para isso foi utilizado um roteiro investigativo



composto por 14 questões, sendo entrevistadas 20 famílias. As entrevistas foram conduzidas de forma dinâmica e abertas, com conversas informais.

### **Resultados e discussões**

A maior parte dos agricultores entrevistados possui uma idade entre acima de 40 anos o que denota que a quantidade de jovens agricultores no povoado é pequena. Quando a escolaridade 75% dos agricultores entrevistados são alfabetizados sendo que apenas 25% não são alfabetizados.

A produção em sua maioria é voltada para a produção de feijão, milho e majoritariamente de mandioca, de onde retiram a maior parte da renda, ainda há a produção de bovinos, caprinos e aves. A renda mensal, retirada da agricultura, de 70% dos entrevistados é de no máximo 2 salários mínimos, em épocas de boa colheita, sendo que 100% dos entrevistados são favorecidos por programas sociais do governo (Bolsa Família).

Quando indagados sobre os problemas enfrentados pela agricultura familiar local, os agricultores se mostraram insatisfeitos em relação ao alcance das políticas públicas voltadas ao homem do campo, atrelando esse fator à dificuldade em se obter condições para que os jovens do campo ali permaneçam e produzam.

Foi relatada a importância do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (PRONAF), que, segundo os agricultores, representa um forte mecanismo de incentivo para toda a produção, mas o alcance ainda deve ser ampliado.

Outro problema relatado foi a escassez de assistência técnica de qualidade e regular e investimento em metodologias e iniciativas de convivência com os períodos de estiagem. E incentivo à produção agroecológica e organização para uma comercialização da produção local.



### **Conclusões**

Diante do trabalho desenvolvido os problemas e obstáculos na agricultura familiar desenvolvida no povoado foram identificados conjuntamente com os atores da agricultura local. E com isso identificou-se algumas alternativas para amenizar e ou solucionar esses problemas, como: implementar assistência técnica de forma mais efetiva, ampliar os investimento em programas de crédito rural, assim como em outras políticas públicas que fomente a comercialização e consolidação de mercados para os produtos da agricultura familiar.

### **Referências bibliográficas:**

BRASIL. Lei nº 11.326, de 24 de julho de 2006. Estabelece as diretrizes para a formulação da Política Nacional da Agricultura Familiar e Empreendimentos Familiares Rurais. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, 25 jul. 2006. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/ato2004-2006/2006/lei/111326.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2004-2006/2006/lei/111326.htm) Acessado em: 05/04/2015

GUILHOTO, J. J. M.; AZZONI, C. R; ICHIHARA, S. M. Contribuição da agricultura e do agronegócio familiar para o PIB do Nordeste. In. **Rev. Econ.** NE, Fortaleza, v. 45, p. 157-174, out./dez., 2014. ISSN impressa 0100-4956 ISSN eletrônica (on line) 2357-9226

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Censo agropecuário 2006. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/economia/agropecuaria/censoagro/> Acessado em: 05/04/2015